

Vacinas em saúde pública

Luiz Antonio Bastos Camacho ¹
Cláudia Torres Codeço ²

doi: 10.1590/0102-311X00199920

Que as vacinas constituem um dos grandes triunfos da saúde pública pode parecer senso comum, o que tem sido reiterado em vários dos artigos deste *Suplemento*. Neste momento especial de mobilização contra a pandemia de COVID-19, o mundo deposita grande expectativa no desenvolvimento de uma vacina para o SARS-CoV-2, enquanto muitos grupos trabalham intensivamente para encurtar o tempo tipicamente longo para as fases de testes clínicos de vacinas ¹.

As vacinas, por seus efeitos envolvendo tanto o indivíduo vacinado como sua externalidade de proteção comunitária, tem sua efetividade como instrumento de prevenção dependente de uma complexidade de fatores, do individual ao coletivo. Por conseguinte, os desafios que se colocam para seu sucesso são de várias naturezas: tecnológicas, éticas, psicológicas e socioculturais. O objetivo deste volume temático é fomentar o diálogo entre as várias disciplinas e setores da sociedade debruçados sobre a questão das vacinas por meio de uma combinação de artigos, ensaios, perspectivas, entrevistas. Aqui, há um resgate da história da vacinologia no Brasil e no mundo, seus sucessos e insucessos, e, nesse contexto, um pensamento de futuro. Um futuro que depende do avanço tecnológico para uma quarta geração, uma compreensão do papel dos novos meios de comunicação na saúde, um conhecimento dos contextos locais e específicos de cada imunobiológico.

Apesar da vasta base de evidência científica que fundamenta os programas de imunização, algumas manifestações dissonantes têm desafiado a noção de que a vacinação tem tido um papel importante no controle de doenças ², e demandado um esforço de ampliar a visibilidade dos avanços que esses programas têm representado para saúde pública. Se, por um lado, CSP nos seus fascículos regulares tem publicado artigos sobre vacinas e programas de imunização, pareceu às Editoras ser oportuno um *Suplemento* dedicado ao tema, concentrando uma produção induzida, em sua maior parte, pelo convite aos colaboradores com experiência acadêmica e em serviços de saúde. Nesse sentido, este *Suplemento* pretende se dirigir não só à “comunidade acadêmica” mas também aos profissionais de modo geral que atuam em áreas relacionadas à vacinação. Os temas dos trabalhos e seus autores representam a melhor aproximação que foi possível alcançar nessa diversidade. Acreditamos ter reunido neste *Suplemento* uma amostra de colaboradores que representam a excelência do trabalho com vacinas em saúde pública. Nesse sentido, merece destaque a entrevista do

¹ Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

² Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.



Dr. Reinaldo de Menezes Martins (1936-2019) ³, que nos deixou uma valiosa contribuição ao longo de décadas de dedicação nessa área.

Por fim, há que se registrar o apoio do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no financiamento do custo adicional de um *Suplemento*. Esse apoio foi incondicional, sem qualquer interferência no processo editorial.

Colaboradores

Ambos os autores elaboraram o texto.

Informações adicionais

ORCID: Luiz Antonio Bastos Camacho (0000-0003-4656-1914); Cláudia Torres Codeço (0000-0003-1174-178X).

1. Kommenda N, Hulley-Jones F. Coronavirus vaccine tracker: how close are we to a vaccine? *The Guardian* 2020; 30 jul. <https://www.theguardian.com/world/ng-interactive/2020/jul/29/coronavirus-vaccine-tracker-how-close-are-we-to-a-vaccine>.
2. Camargo Jr. KR. Lá vamos nós outra vez: a reemergência do ativismo antivacina na Internet. *Cad Saúde Pública* 2020; 36 Suppl 2:e00037620.
3. Camacho LAB, Carvalho MS, Martins RM. Dr. Reinaldo M. Martins: seis décadas dedicadas à vacinação. *Cad Saúde Pública* 2020; 36 Suppl 2:e00200720.